

# ANSIEDADE – Antes, Depois da Carteira de Habilitação (CNH): Como a Psicologia transita por esta via?



**Diogo Souza dos Anjos – Acadêmico de Psicologia**

**Fátima Oliveira de Oliveira – Orientadora**

## Introdução

Retirar a primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou a Carteira de Motorista, como a população costuma dizer, é um marco na vida de muitas pessoas. A carteira de habilitação é um divisor de águas entre a adolescência e a vida adulta; dependência e independência. Mais do que a autorização para dirigir um veículo, a CNH é repleta de simbolismos e exige responsabilidade e compromisso social. No processo de aprendizagem dos candidatos à primeira habilitação, estes compartilham problemas de ordem pessoal com o instrutor, muitas vezes, desencadeados por sentimentos de ansiedade.

Por essa razão pretendemos neste artigo demonstrar um estudo que possa auxiliar na reflexão sobre aspectos peculiares, tanto do sofrimento como do desejo do candidato a adquirir uma carteira de motorista, que para muitos é uma conquista bem visada.

## Método

Para este levantamento modelamos a pesquisa sob a forma de estudo de caso, onde o objetivo foi verificar em quais situações os candidatos à habilitação demonstram mais fenômenos de ansiedade, medos e sofrimentos frente às aulas práticas e exames finais. Utilizamos também a pesquisa qualitativa, onde a metodologia é vista como um conjunto de técnicas. As técnicas empregadas foram: Observação-Participante, Entrevista Focais Individuais, Diário de Campo, Aplicação de Instrumentos Psicométricos.

Os indivíduos que participaram do estudo foram 05 candidatos que concluíram o processo de primeira habilitação e receberam a Permissão Para Dirigir - PPD, e 05 que estavam nas fases das aulas teóricas e práticas de direção veicular no CFC – Centro de Formação de Condutores – RS.

## Resultados e Discussão

Observando esta realidade, notamos que a pesquisa atingiu estudos mais aprofundados, pois aspectos como controle emocional, ansiedade, fatores externos, medo do desconhecido, problemas de ordem pessoal apareceram nos resultados da pesquisa.

Um dos fatores que percebemos na pesquisa foi o medo do desconhecimento da direção veicular, o sujeito não se acha em condições de aprender a dirigir um veículo ou muito menos futuramente conduzir no trânsito.

No processo de aprendizagem o fator de ordem pessoal do sujeito pesa em muito para a obtenção da habilitação, em quase todos os sujeitos constatamos que as dificuldades pessoais como família, amigos, local de trabalho, afetam o indivíduo no processo de habilitação.

## Considerações Finais

Sintetizando o exposto neste artigo, podemos perceber que, em termos de ansiedade perante o processo de habilitação, em particular os casos aqui expostos, algumas pessoas passam por um evento desagradável, assustador ou traumático que esteja relacionado à sua vida atual.

Por tratar-se de uma situação real, o desconhecimento da direção veicular, acaba fazendo com que o candidato faça um pré-conceito de que não tenha condições de apreender corretamente a dirigibilidade de um veículo. Neste caso específico, a ansiedade influencia no processo de aprendizagem, prejudicando o sujeito, elevando a ansiedade em um nível muito alto, que o mesmo não consegue desvincular as suas aulas com sua vida particular.

## Referências

- ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes; HOFFMANN, Maria Helena. **Comportamento humano do trânsito**. São Paulo: Caso do Psicólogo, 2004.  
HOLLANDER, Eric e SIMEON, Daphne. **Transtornos de ansiedade**. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
KIERKEGAARD, Soren. **O conceito de Angústia**. São Paulo: Hemus Editora, 2007.  
MAY, Rollo. **O Significado da Ansiedade**. Rio de Janeiro: Zahar Editores S.A., 1977.  
ZIMMERMAN, David E. **Manual de técnicas psicanalíticas: uma re-visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.